

Cenário e Projeções para o Foodservice

Impactos da COVID-19

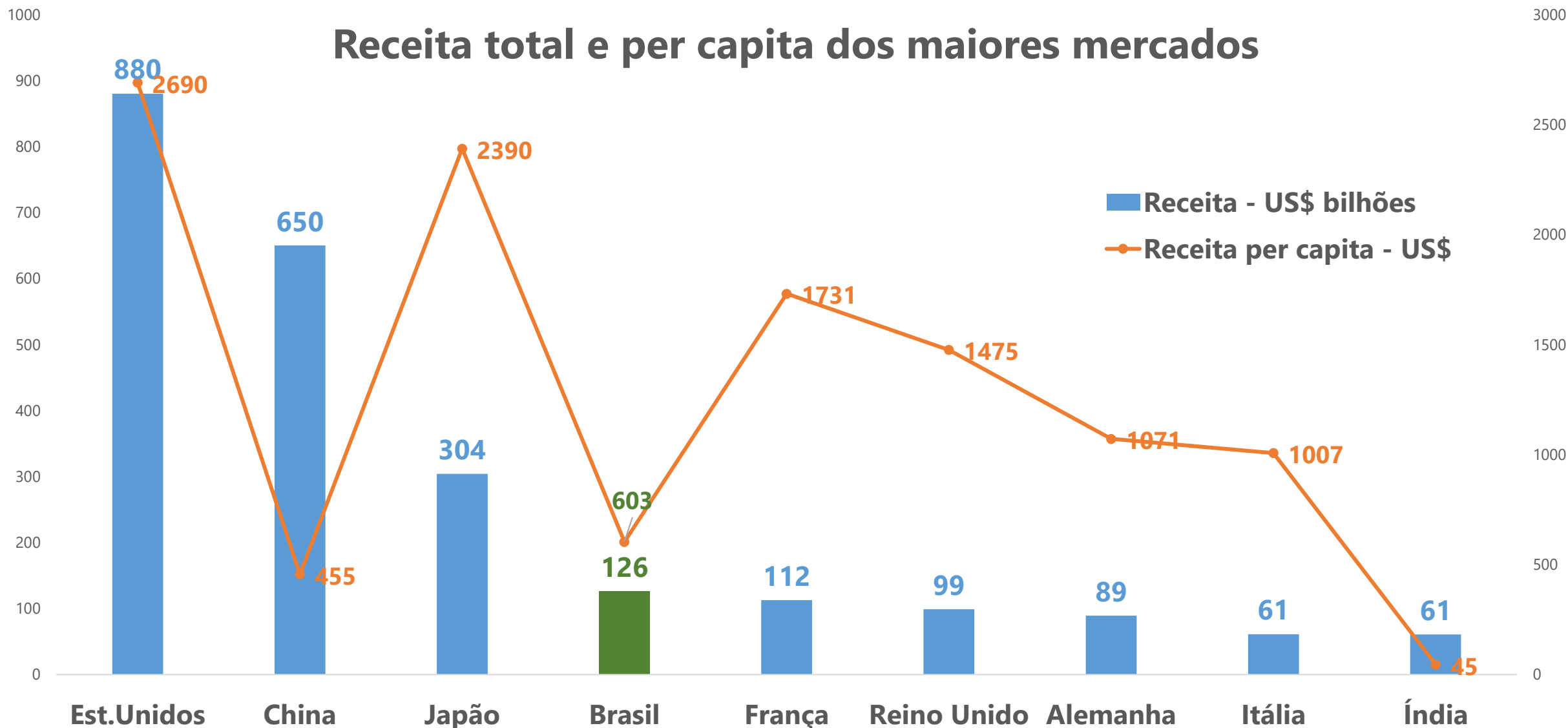
Nosso Foodservice em
grandes números

O Foodservice brasileiro em grandes números

- ✓ Perto de 1,3 milhão de estabelecimentos
- ✓ 6 milhões de empregos diretos
- ✓ 1,5 milhão de empresários
- ✓ R\$ 185 bilhões em compras de ingredientes (sell-in)
- ✓ R\$ 461 bilhões em vendas (sell-out)

Quando comparamos o mercado brasileiro ao mundo do Foodservice, somos o 4º maior mercado do planeta

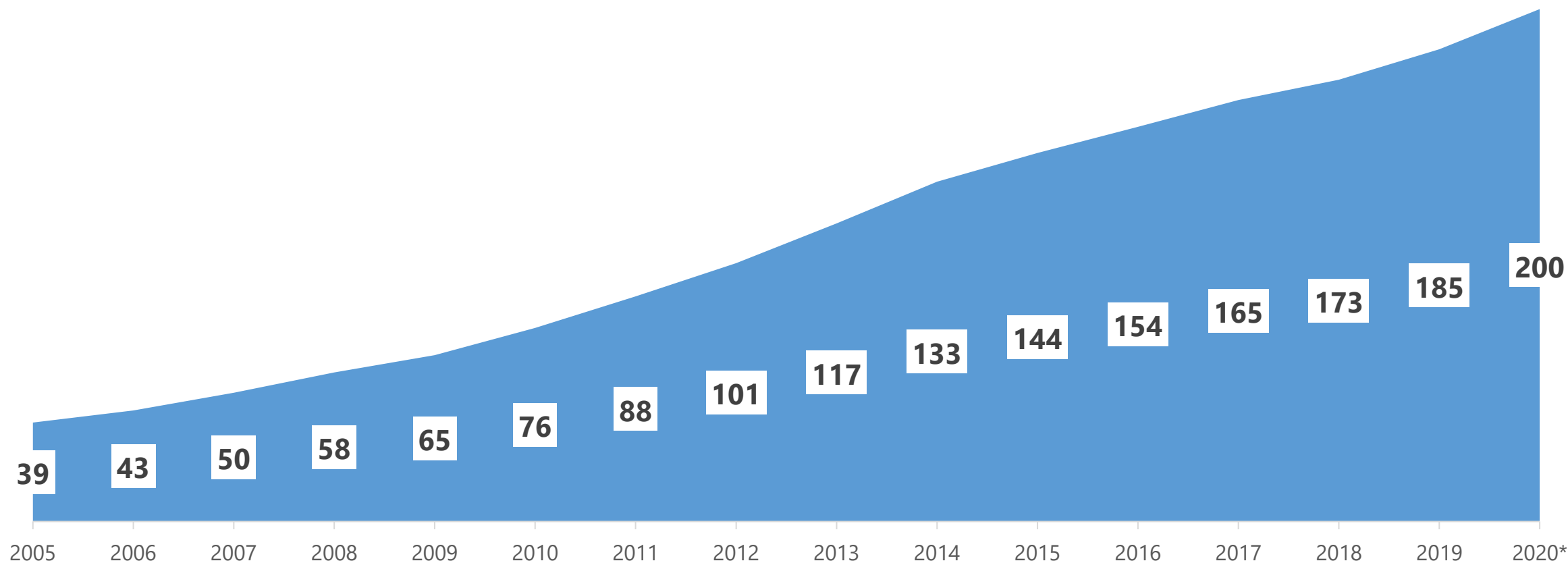
Receita total e per capita dos maiores mercados



Nosso Foodservice evoluía
assim... Até 2 meses atrás

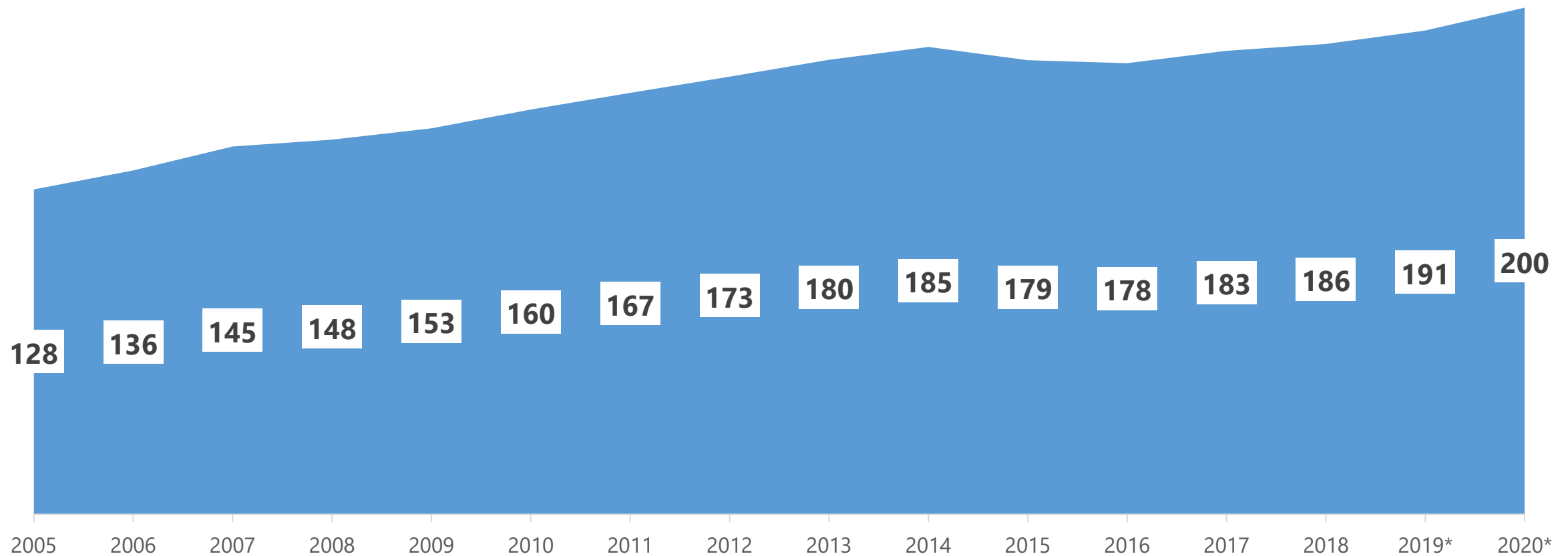
Confirmados o crescimento previsto para 2020, o sell-in do Foodservice deveria atingir a casa dos R\$ 200 bilhões

Faturamento (nominal) da Indústria para o Foodservice (sell-in) – R\$ bilhões



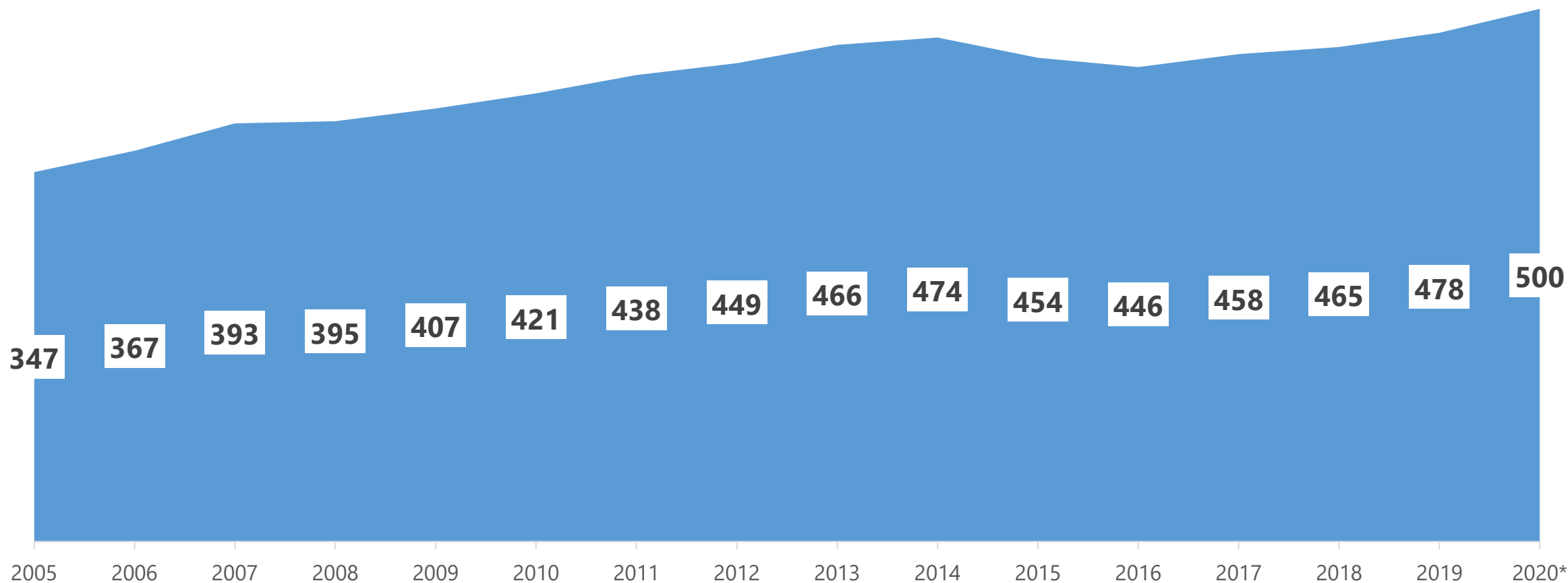
Após 5 anos praticamente estático, o Foodservice superaria os patamares de 2014 a partir de 2019

Faturamento (deflacionado) da Indústria para o Foodservice (sell-in) – R\$ bi



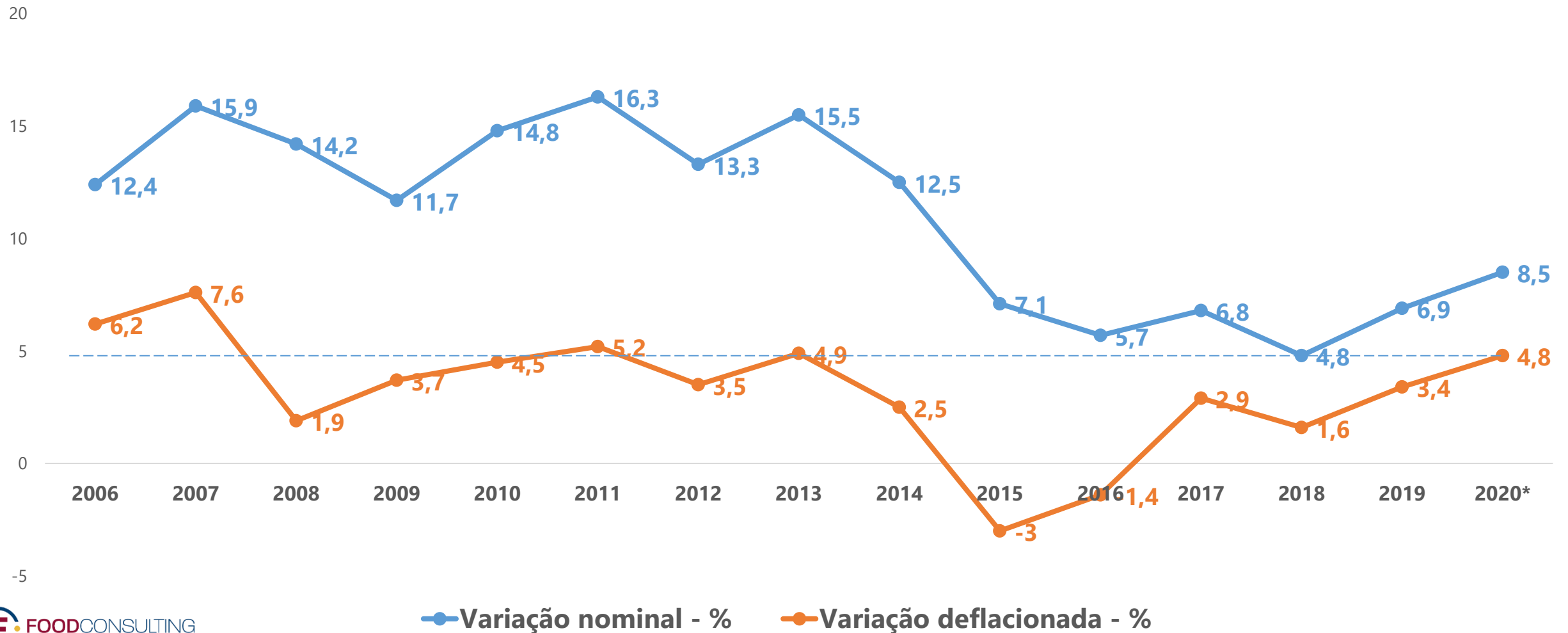
Eliminado o efeito da inflação, o mercado finalmente “descolaria” da referência de 2014

Faturamento (deflacionado) dos Operadores (sell-out) – R\$ bilhões



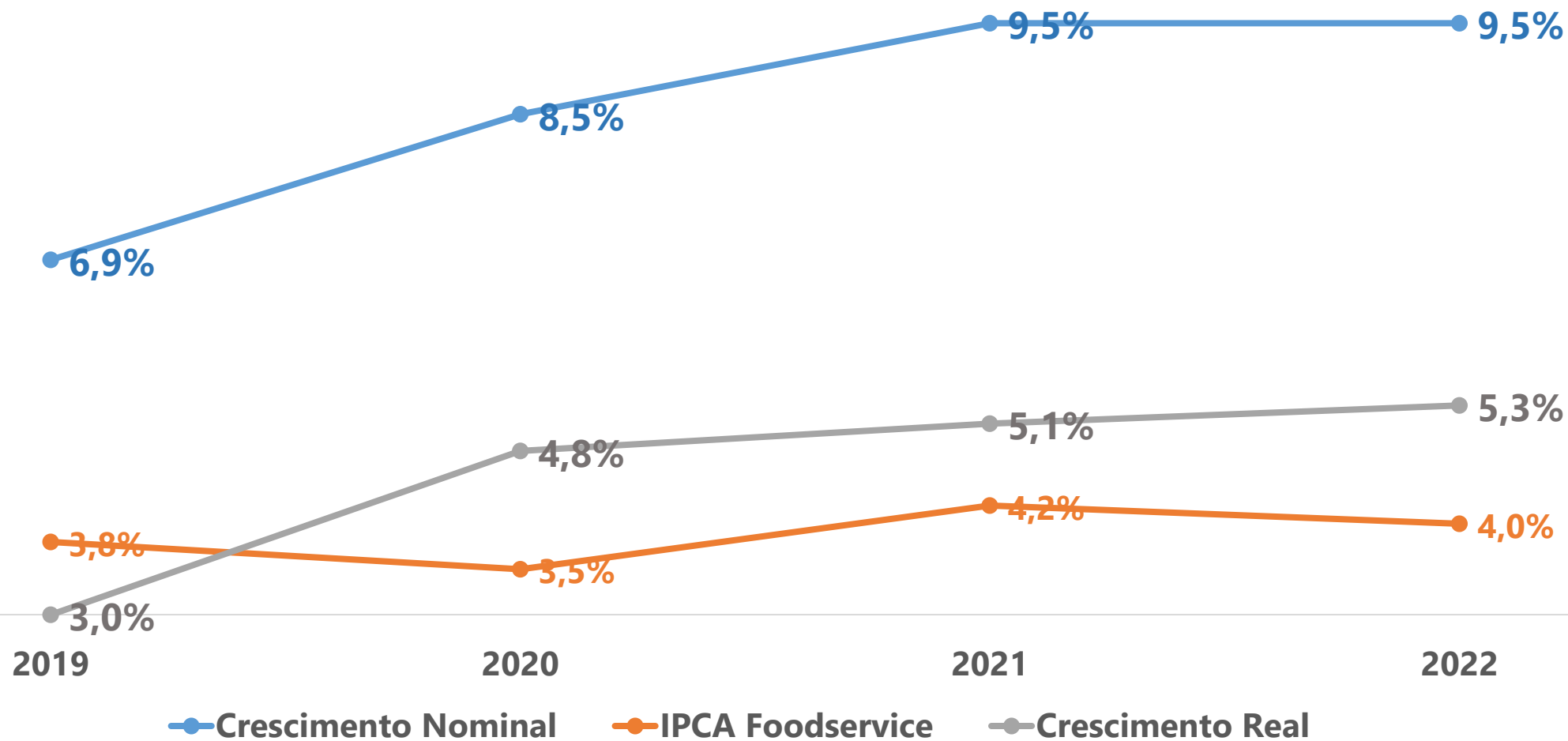
4,8% de crescimento real em 2020 seria um dos 3 melhores desempenhos da década

Variações anuais do Foodservice em janeiro/20 - %



E as projeções se manteriam ao redor ou acima dos 5% nos anos seguintes

Projeções de crescimento para 5 anos



E então, chegou a
COVID-19

Há duas variáveis determinantes do crescimento ou queda do Foodservice no Brasil

PIB per Capita

Massa de Renda

Antes de falar das projeções, um alerta: é um momento difícil para se fazer projeções

- PIB – ao invés de 2 a 2,
- Desemprego – ao invés
- Renda – ao invés
- Conta

RISK

m

UNCERTAINTY

VOLATILITY

s de meio trilhão

Cenário base que consideramos para gerar novas projeções do 2020

- Massa de Renda e PIB per capita são os motores principais
- PIB – ao invés de 2 a 2,5%, **-5 a -6%**
- Desemprego – ao invés de 10 a 11%, **entre 17 e 20%**
- Renda – ao invés de +2%, **-4 a -6%**
- **Contas públicas impactadas centenas de bilhões de R\$**

Recuo de Renda e Emprego em 2020 já avança de forma bem significativa

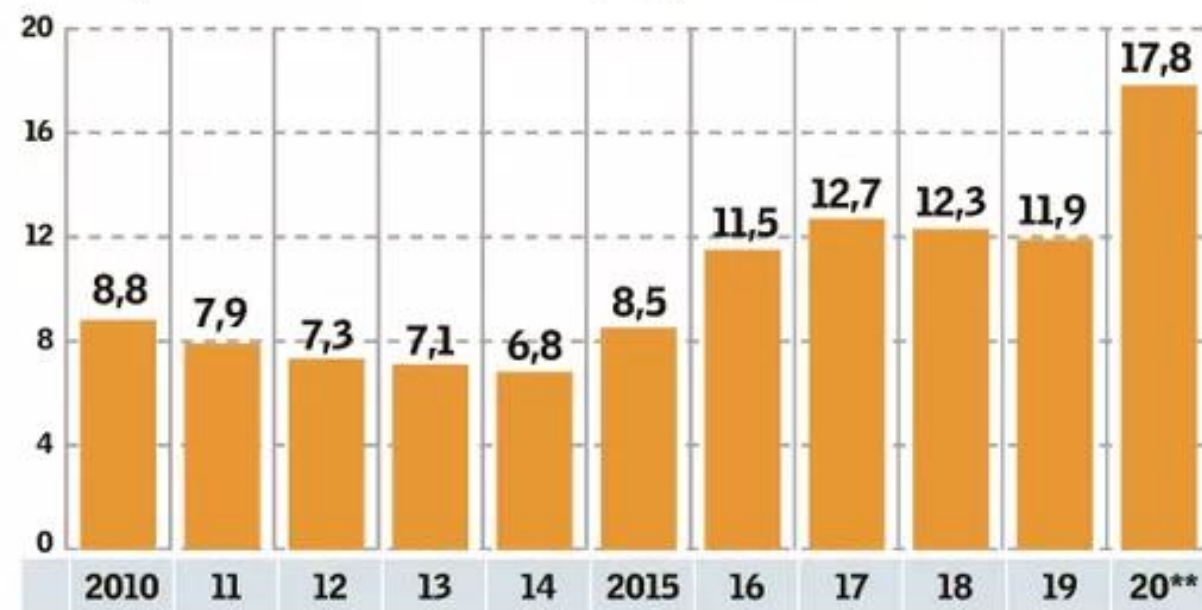
Renda em baixa...

Trajetória anual da massa de renda real ampliada* - em %



E desemprego em alta

Trajetória da taxa de desemprego média anual - em %

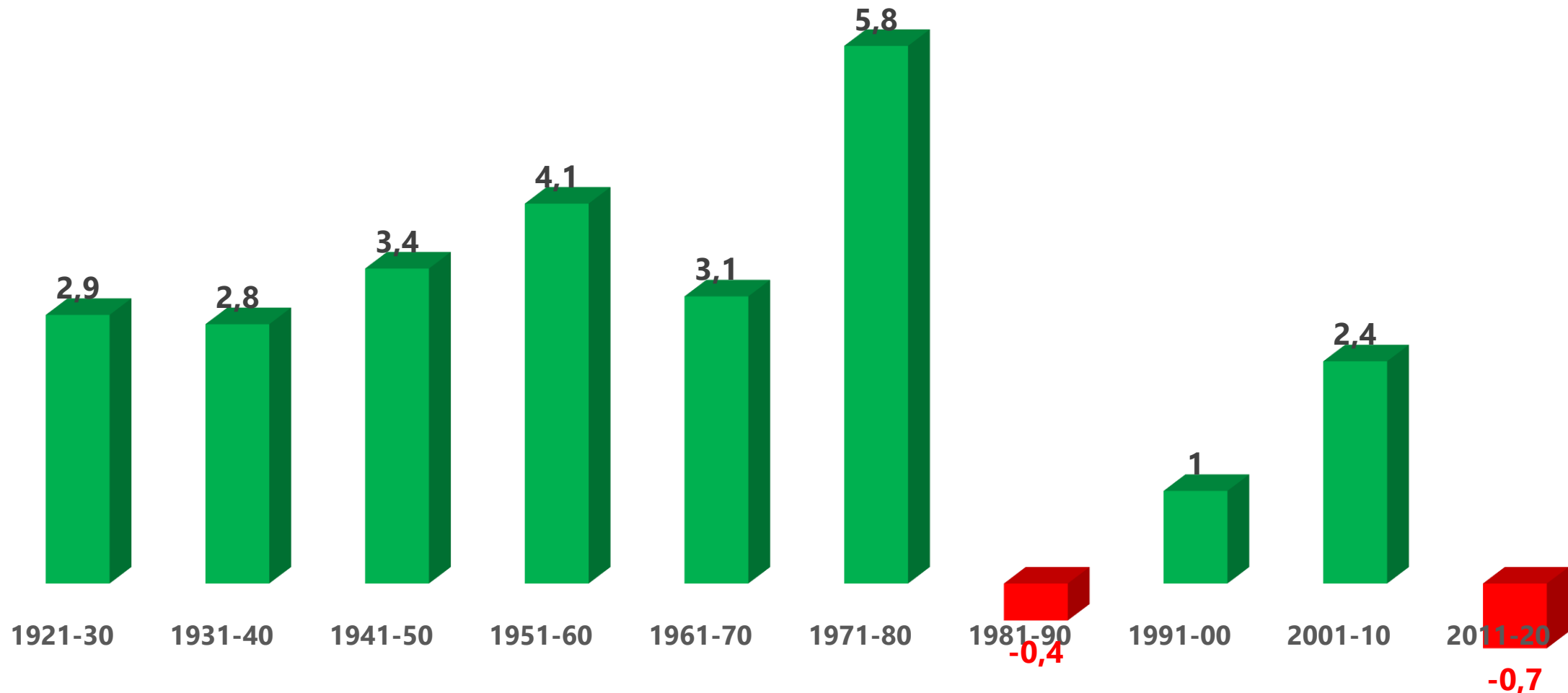


Fontes: IBGE, Ibre/FGV. Elaboração: Ibre/FGV.

*A medida com intervenção do governo adiciona a renda proveniente do FGTS, do "coronavoucher" e seguro antidesemprego, **Projeções do Ibre para o período

Queda do PIB em 6% em 2020 faria desta a década de maior empobrecimento da população brasileira

Variação do PIB per Capita do Brasil nas décadas - %

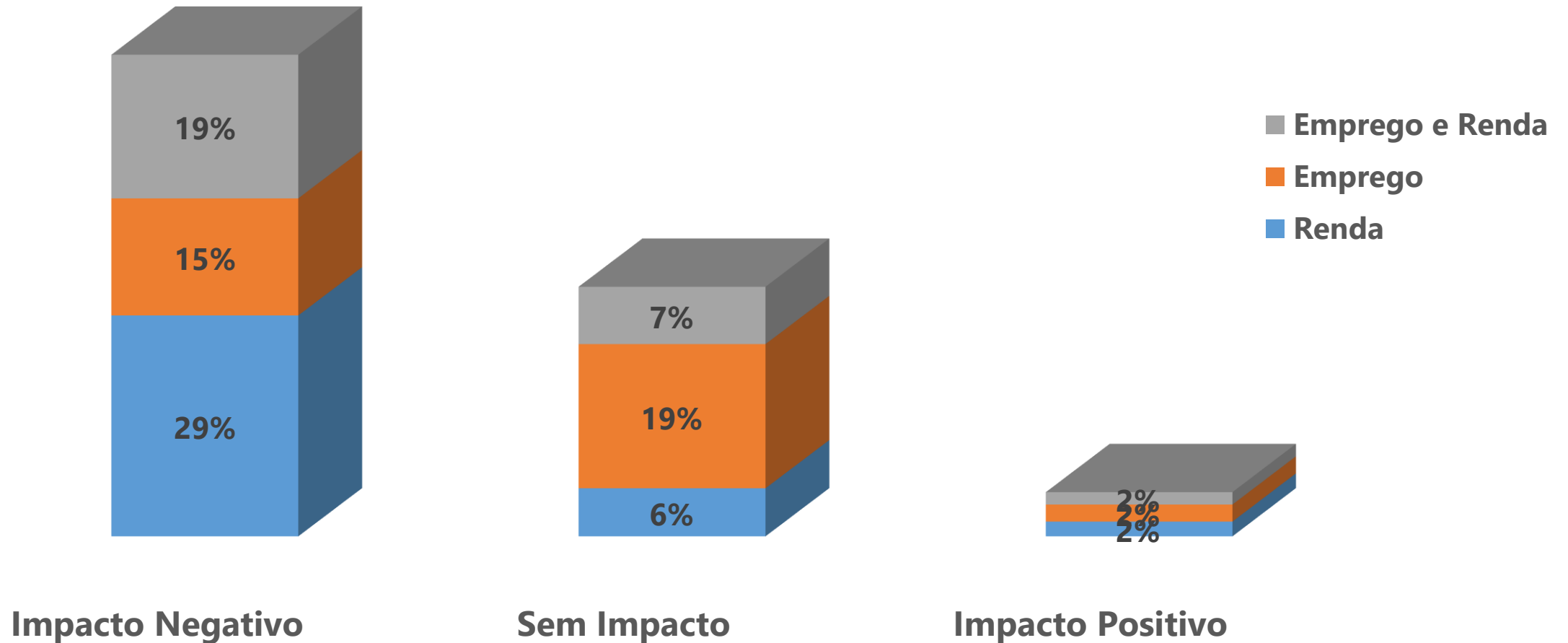


Outros elementos considerados

- Reabertura dos estabelecimentos predominantemente na 1ª quinzena de maio
- Manutenção de fortes limitações e restrições de atendimento por alguns meses
- Manutenção de procedimentos e itens de segurança e atendimento por alguns meses
- Comportamento do consumidor retraído e preocupado especialmente nos 2 primeiros meses

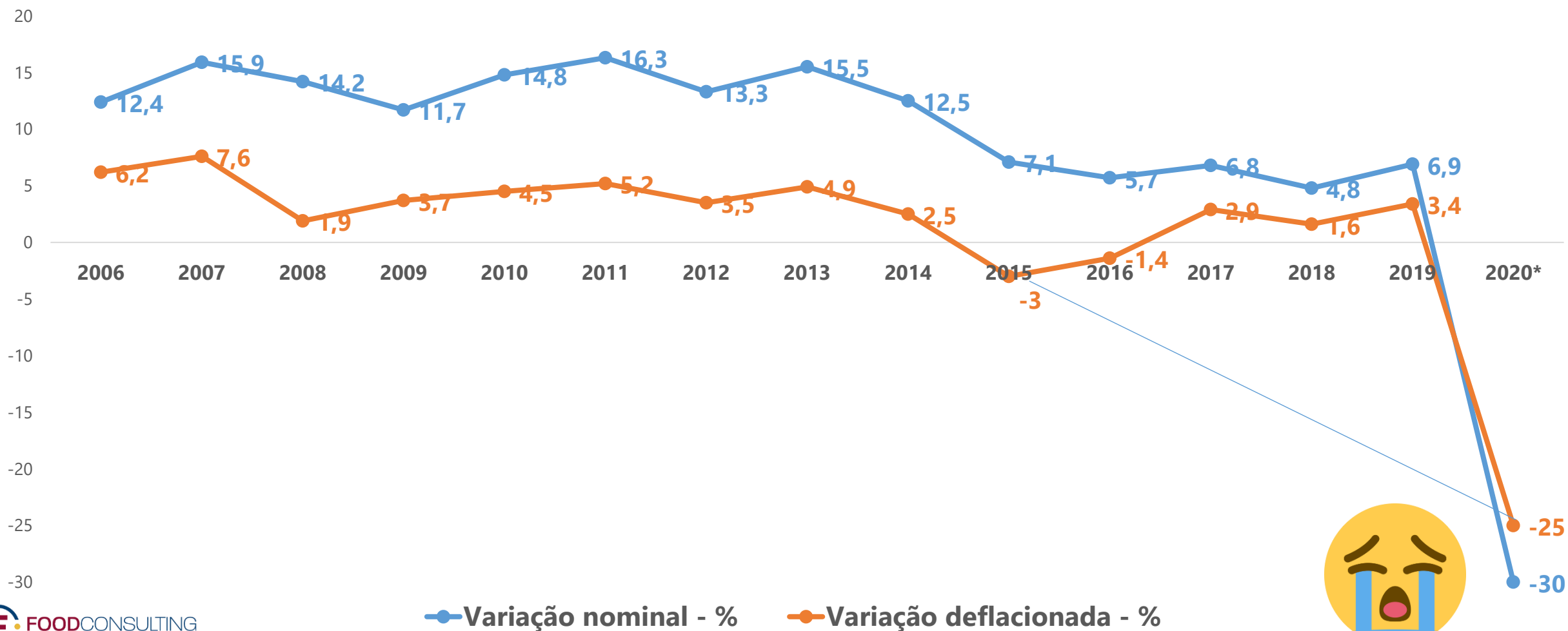
Perto de 60% dos brasileiros esperam ser impactados negativamente em emprego e/ou renda pela COVID-19

Impactos esperados pelos consumidores pela COVID-19



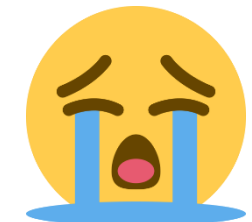
Projetamos uma queda em 2020 8 ou 9 vezes maior do que o pior momento da história do Foodservice (2015) – 30%!

Variações anuais do Foodservice em abril/20 - %



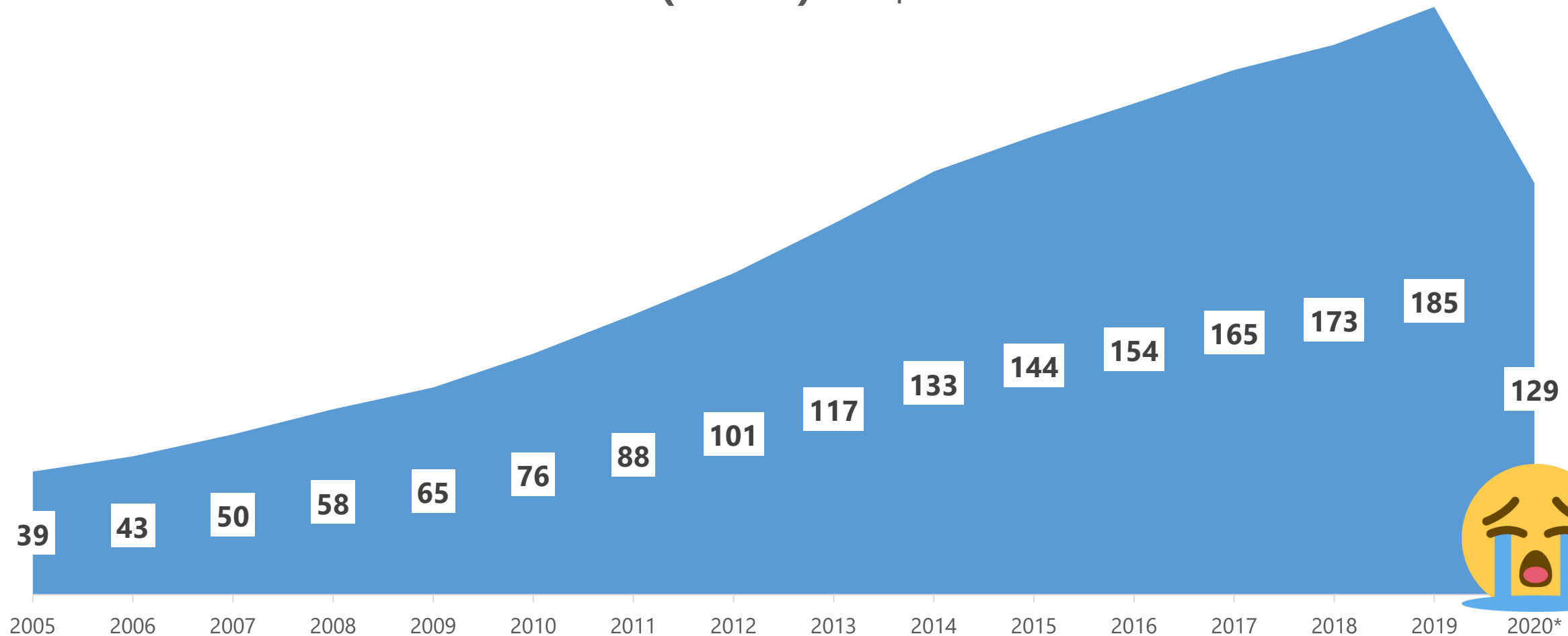
Projetamos uma queda em 2020 8 ou 9 vezes maior do que o pior momento da história do Foodservice (2015) – 30%!

Variações anuais do Foodservice em abril/20 - %



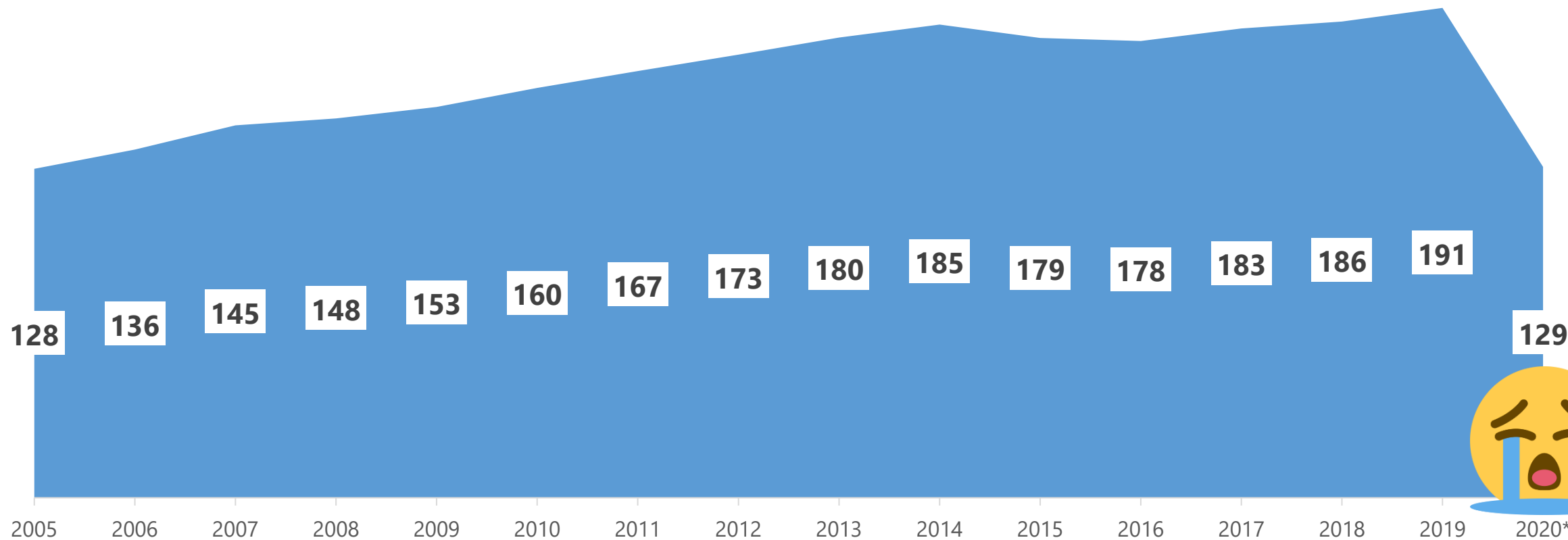
A queda de 30% é gigantesca e a 1ª queda nominal em todos os tempos em nosso mercado

Faturamento (nominal) da Indústria para o Foodservice (sell-in) – R\$ bilhões



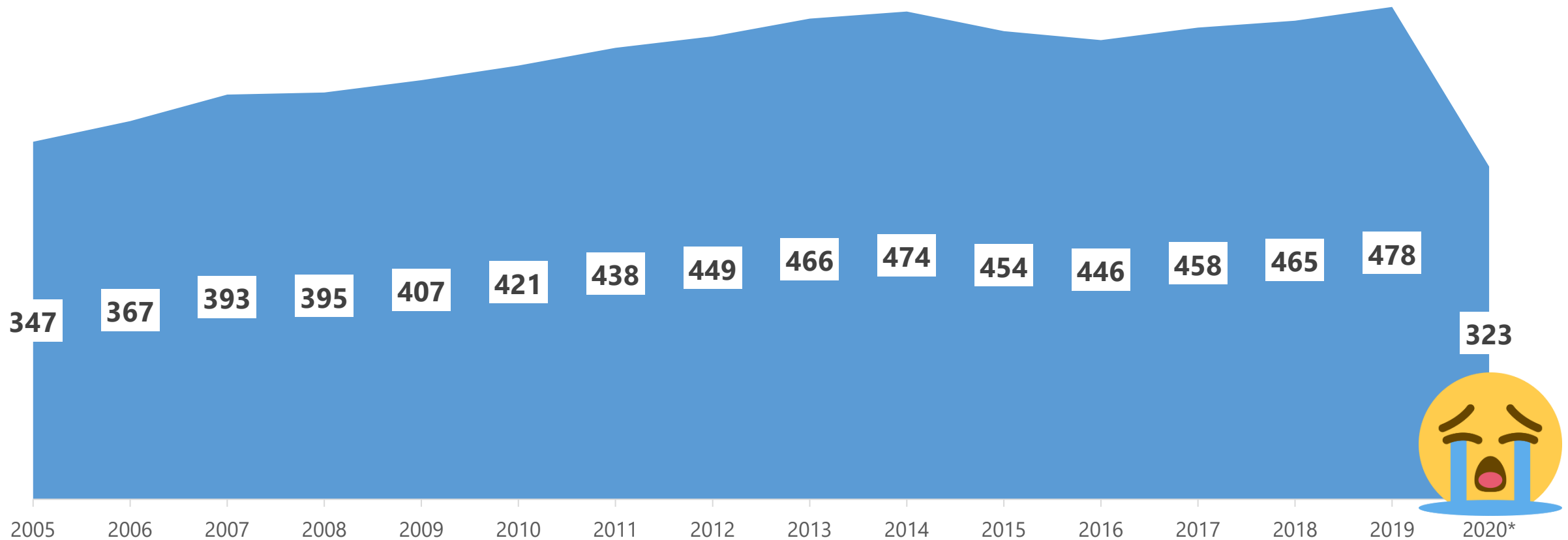
Deflacionando o mercado, voltamos a meados da década de 2000

Faturamento (deflacionado) da Indústria para o Foodservice (sell-in) – R\$ bi



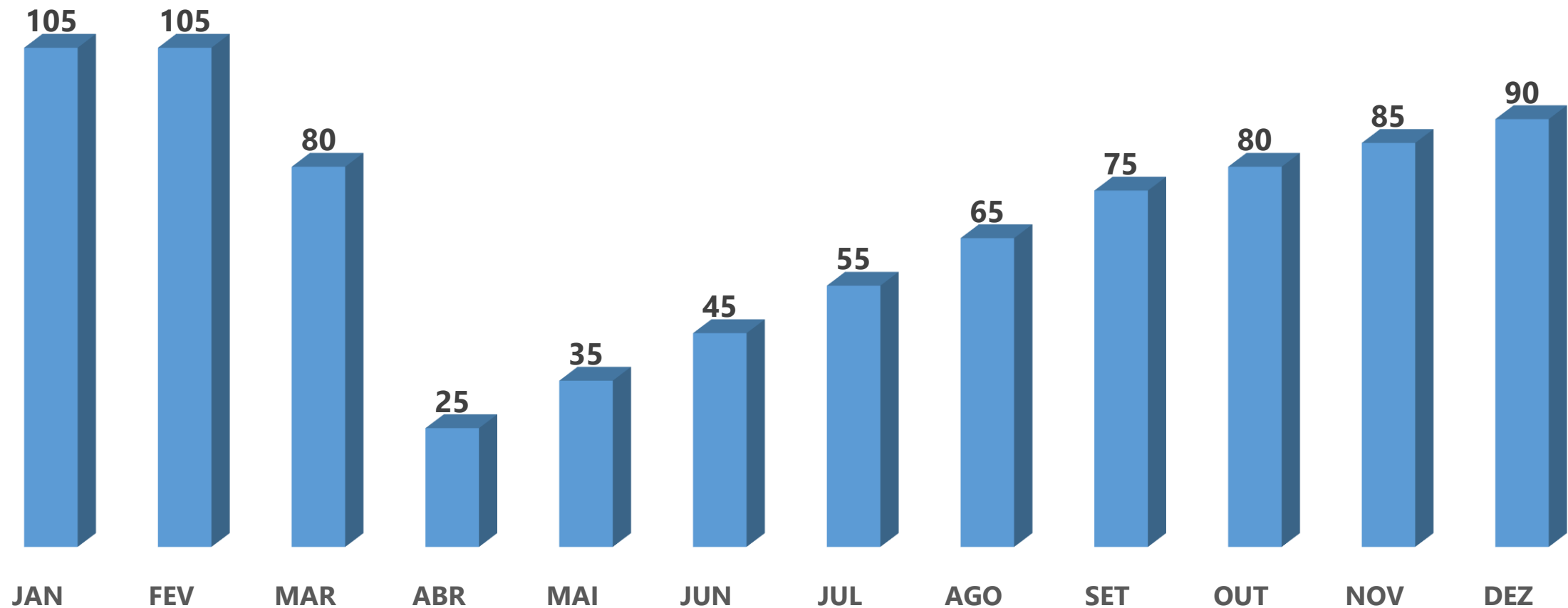
Eliminado o efeito da inflação, o mercado finalmente “descola” da referência de 2014

Faturamento (deflacionado) dos Operadores (sell-out) – R\$ bilhões



A queda de 2020 tem como pior momento em abril, seguido de uma recuperação lenta e gradual

Faturamento em 2020 comparado a 2019 (mesmos meses) - %

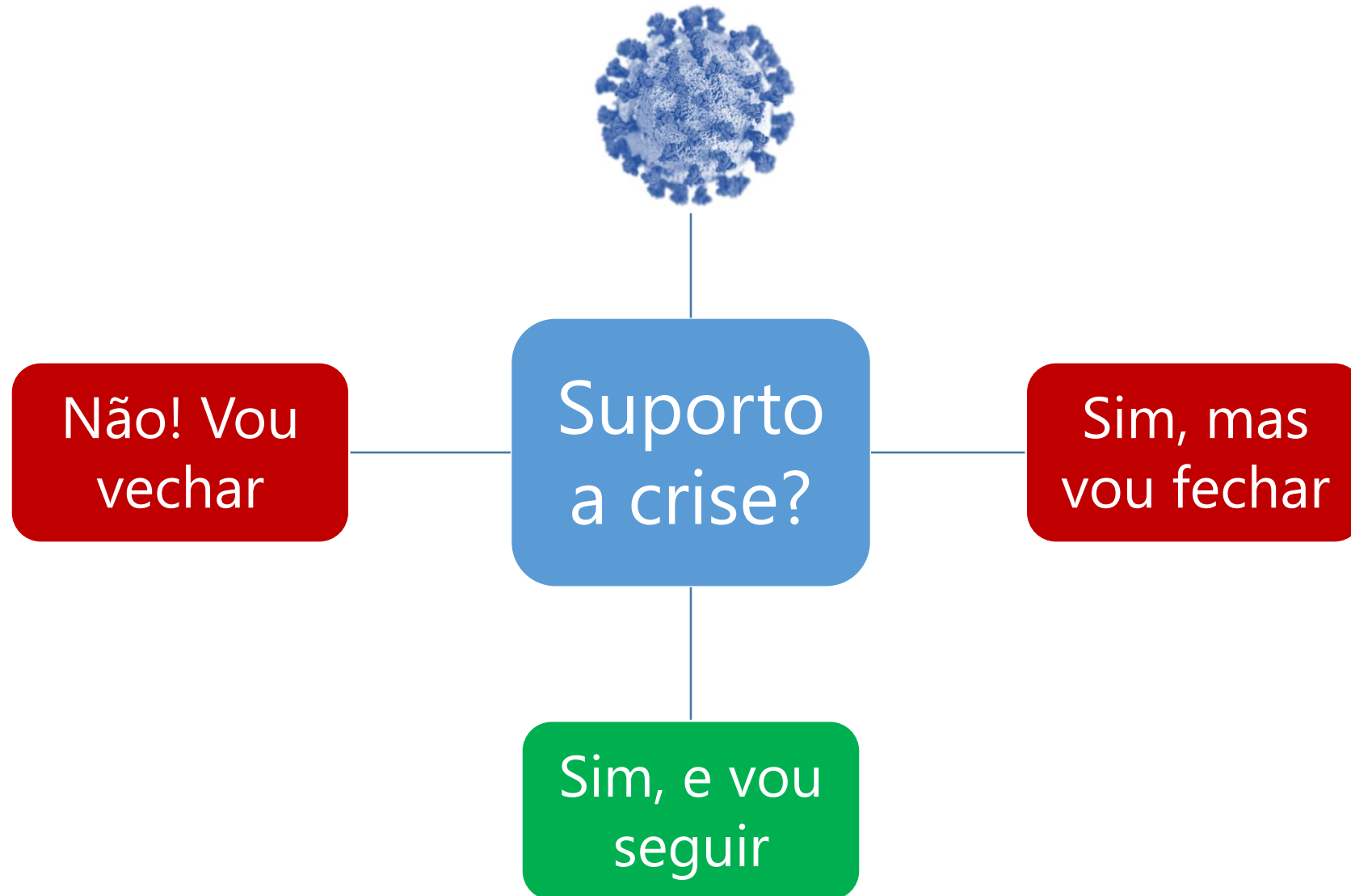


As decisões das empresas devem considerar sua capacidade de lidar com os diferentes tempos que os impactos geram

- Tempo até reabrir
- Tempo com limitações para operar
- Tempo de retração do consumidor
- Tempo de redefinição de padrões de consumo
- Tempo de crise econômica



As empresas estão diante de um “Dilema existencial” de curtíssimo e médio prazos



As características de boa parte dos estabelecimentos ampliam as consequências da crise

- Baixo faturamento
- Capital de giro de aproximadamente 15 dias
- Recebíveis já foram consumidos
- Baixa liquidez e endividamento na Pessoa Jurídica e na Física
- Situação fiscal e contabilidade precárias
- Despreparo para gestão de crise
- Alcance das medidas do governo não são suficientes para o ciclo

Já se estima que 20% dos estabelecimentos já fecharam em definitivo e até 30% podem não suportar os próximos meses





Sergio Molinari

Sócio – Food Consulting

sergio.molinari@foodconsulting.com.br



(11) 98109-9740